

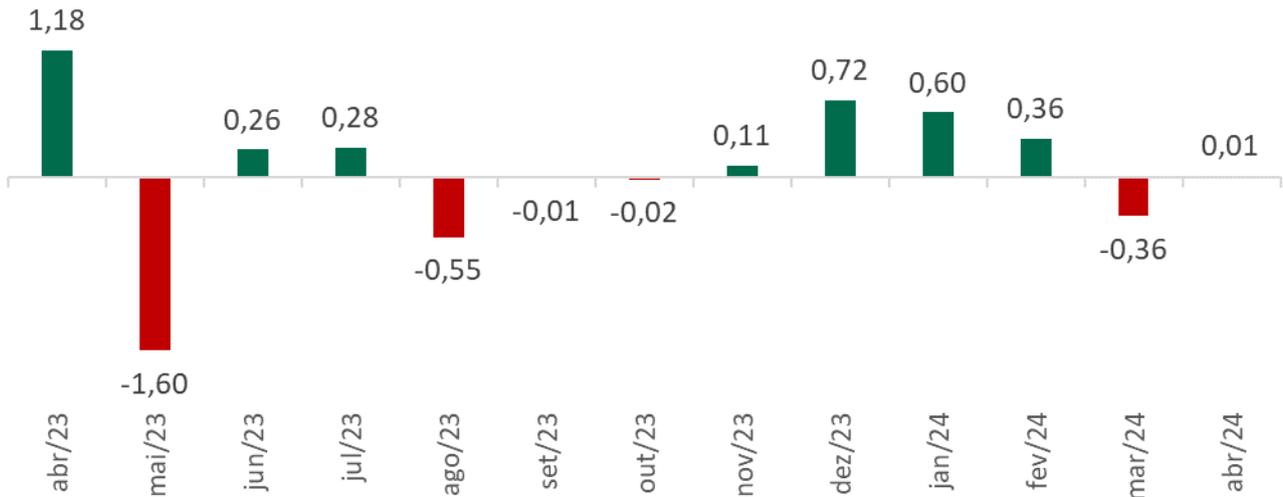
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Prévia do PIB, IBC-Br apresenta estabilidade em abril de 2024.
2. Brasil registra inflação de 0,46% em maio.
3. Volumes de chuva maiores que 70 mm são esperados no noroeste da Região Norte, leste da Região Nordeste e Região Sul.
4. Produção total de grãos na safra 2023/2024 é estimada em 297,5 milhões de toneladas.
5. Dados da Conab seguem abaixo do USDA para a safra de grãos 2023/2024.
6. Preços médios do açúcar e do etanol apresentam leve queda em relação a abril.
7. Colheita de café da safra 2024/2025 "a todo vapor", mas com rendimento e tamanho dos grãos abaixo do esperado.
8. Preços dos hortifrutis reagem à sazonalidade da oferta, com maior estabilidade no clima.
9. Melhora do poder de compra do pecuarista.
10. Mercado do boi gordo firme na semana, mas cenário ainda é de cautela.
11. Alta nas cotações do suíno vivo e da carne suína no atacado.
12. Boa demanda mantém sustentação dos preços da carne de frango e ovos.
13. Conseleite/RO projeta alta de 6% no leite pago em junho.
14. Preços da tilápia continuam em queda.

- Indicadores Econômicos –

Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) – IBC-Br fica praticamente estável em abril, na comparação com o mês anterior, com ajuste sazonal. O crescimento da economia brasileira apresentou pequena alta de 0,01% em abril, segundo os dados do IBC-Br [divulgado](#) pelo Banco Central, quando comparado a março, considerando ajuste sazonal. Na comparação com abril de 2023, o IBC-Br apresentou crescimento de 4,01% (sem ajuste sazonal, dado que a comparação é entre meses iguais). No acumulado de 12 meses, o índice registra avanço de 1,81%, e no ano, de 2,08%. O IBC-Br incorpora informações sobre o nível de atividade dos setores econômicos, medido pelo IBGE, além dos impostos sobre a produção. Importante destacar que, em abril, as [vendas no comércio varejista](#) registraram alta de 0,9%, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio, e o [volume de serviços](#) cresceu 0,5% na passagem de março para abril, conforme Pesquisa Mensal de Serviços. A [produção industrial](#), por outro lado, registrou queda de 0,5% no período analisado, segundo a Pesquisa Industrial Mensal. O IBC-Br, considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o Banco Central a tomar decisões sobre a taxa básica de juros (Selic), atualmente em [10,50%](#) ao ano.

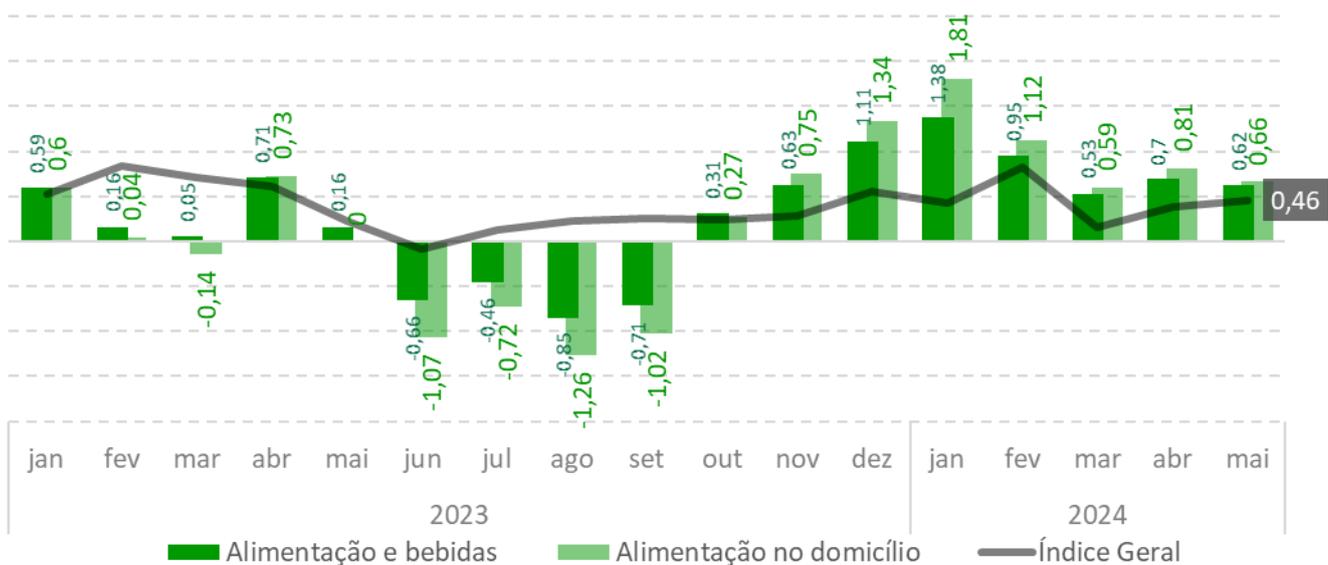
IBC-Br – Variação mensal (%)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DTec/CNA.

IPCA – Inflação cresce 0,46% em maio. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,46% em maio. O resultado foi 0,08 p.p. acima do observado em abril de 2024, que apresentou aumento de 0,38%, e 0,23 p.p. maior que maio de 2023. A maior variação entre os nove grupos avaliados pelo IBGE foi o de “saúde e cuidados pessoais” (0,69%). O grupo “alimentação e bebidas” registrou alta de 0,62% em maio e impacto de 0,13 p.p.. O subgrupo “alimentação no domicílio” cresceu 0,66% no mês, sendo que os itens que apresentaram as maiores altas foram: batata-inglesa (20,61%), cebola (7,94%), leite longa vida (5,36%), café moído (3,42%) e arroz (1,47%). Por outro lado, banana-prata (-11,74%), feijão-preto (-7,92%), feijão-carioca rajado (-6,08%), laranja-pera (-5,88%) e tomate (-2,44%) registraram as quedas mais expressivas. No ano, a inflação acumula alta de 2,27% e, nos últimos 12 meses até maio, de 3,93%, com o grupo “alimentação e bebidas” apresentando alta de 3,56% e “alimentação no domicílio”, de 3,27%.

IPCA, Índice Geral e Grupos – Variação Mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração DTec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Clima – Volumes de chuva maiores que 70 mm são esperados no noroeste da Região Norte, leste da Região Nordeste e Região Sul. Segundo [o Inmet](#), a previsão para os dias 18 a 26/6 para a região Sul é de chuvas, com acumulados que podem superar os 70 mm, em áreas de Santa Catarina e Paraná. Para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, a previsão segue com previsão de tempo seco e quente em grande parte das regiões, exceto em áreas de São Paulo e Rio de Janeiro, onde podem ocorrer chuvas rápidas e passageiras, com volumes inferiores a 40 mm. Para a região Norte, os maiores acumulados de chuva devem ocorrer no noroeste do Amazonas, norte do Pará, Roraima, além de áreas do leste do Amapá com acumulados que podem superar 60 mm. Nas demais áreas, os volumes devem ser inferiores a 40 mm. Por fim, na região Nordeste, a previsão é de chuvas em forma de pancadas que podem superar os 60 mm na faixa leste da região. Enquanto na faixa norte da região, há previsão de chuva com menores acumulados. Já no interior da região, a previsão é de tempo quente e seco.

Grãos – Produção total de grãos na safra 2023/24 é estimada em 297,5 milhões de toneladas. De acordo com o [nono levantamento da safra 2023/24 divulgado pela Conab](#), a produção de grãos deve chegar a 297,5 milhões de toneladas, aumento de dois milhões de toneladas em comparação com a estimativa de maio e redução de 22,3 milhões de toneladas (-7%) frente à safra 2022/2023. A quebra se deve, sobretudo, à atuação da forte intensidade do fenômeno *El Niño*, que em 2023 teve influência negativa desde o início do plantio até as fases de desenvolvimento das lavouras nas regiões produtoras do país. Para a soja, as estimativas apontam produção de 147,3 milhões de toneladas, redução de 4,7% em relação à 2022/2023. Para o milho, a produção total está estimada em 114,1 milhões de toneladas, recuo de 13,5%. Para o feijão e arroz, as produções devem crescer 9,7% e 3,6%, respectivamente, mesmo com os problemas climáticos no Rio Grande do Sul.

Grãos – Dados da Conab seguem abaixo do USDA para a safra 2023/2024. Departamento americano mantém estimativas para a safra 2024/2025 de grãos do Brasil. Segundo o [relatório de oferta e demanda de junho do USDA](#), existe uma diferença de 6 milhões de toneladas entre as estimativas do USDA (153 milhões de toneladas) e Conab sobre o tamanho da safra brasileira de soja. Para o milho, a Conab está 8 milhões de toneladas abaixo do USDA (122 milhões de toneladas). Com relação à soja 2024/2025, o USDA manteve as estimativas de produção do Brasil nos mesmos níveis informados em maio, 169 milhões de toneladas. A produção de milho também foi mantida (127 milhões de toneladas).

Cana-de-açúcar – Preços médios de açúcar e etanol apresentam leve queda em relação a abril. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo mostram que maio apresenta média de R\$ 139,32 por saca de 50 kg, valor 5% abaixo da média fechada de abril. Comparado ao mesmo período de 2023, houve recuo de 6%. [Em relação ao etanol](#), a média é de R\$2,31/L para o hidratado e R\$2,65/L para o anidro. Esses valores são 2% inferiores às médias do mês anterior para ambos. Já no mesmo período de 2023, os indicadores eram 11% e 13% superiores aos atuais, seguindo a mesma ordem. Segundo o último levantamento da [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) em 9 estados e no Distrito Federal (67,67%): Acre (68,60%), Amazonas (67,61%), Espírito Santo (69,90%), Goiás (64,12%), Mato Grosso (60,95%), Mato Grosso do Sul (64,85%), Minas Gerais (68,09%), Paraná (65,73%) e São Paulo (65,25%). Na média nacional, a paridade é de 65,3%.

Café – Colheita de café da safra 2024/2025 "a todo vapor", mas com rendimento e tamanho de grãos abaixo do esperado. A safra brasileira de café para a temporada 2024/2025 segue em bom ritmo. No entanto, produtores das principais regiões têm relatado menor rendimento e tamanho dos grãos, além de maior dificuldade no preparo de "cafés lavados" devido à grande desuniformidade nos

estágios de maturação. De acordo com agentes do Cepea, estima-se que a safra de conilon no Espírito Santo tenha atingido 40% do volume esperado, enquanto em Rondônia o conilon está com 70% colhido. Para as regiões de arábica, a estimativa é que a colheita no Sul de Minas, Zona da Mata e Mogiana Paulista esteja entre 20% e 30% do volume esperado para a safra. Na quinta (13), os contratos com vencimento em setembro de 2024, para o café arábica em Nova York (ICE Future US) foram comercializados a US\$ 299,26 a saca de 60kg (226,25 cents/lbp). Na Bolsa de Londres, o robusta foi comercializado a US\$ 4.086,00 a tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 13/06, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$1.351,90/saca de 60kg, enquanto o conilon tipo 6 peneira 13 foi comercializado a R\$ 1.212,68/saca de 60kg.

Frutas e Hortaliças – Preços de hortifrutis reagem à sazonalidade da oferta, com maior estabilidade no clima. A Conab, por meio do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), disponibiliza na plataforma [SIMAB](#) as movimentações de oferta e preço de todos os produtos ofertados nas Centrais de Abastecimento. A movimentação dos preços entre os dias 1º e 12 de junho, frente às médias do mês de maio/2024, representa efeitos da sazonalidade na oferta. Dentre as principais frutas ofertadas no atacado, o mamão vem em uma sequência de reduções nos preços, essa também observada no início de junho (mamão formosa, -5,8% e mamão haway, -17,8%). Boas temperaturas resultaram em aceleração da maturação, que somada à redução no volume de chuvas possibilitam maior qualidade e calibre de frutos, levando a um período de boa oferta nas principais praças produtoras do Norte do Espírito Santo e Sul da Bahia. Para a cebola, após períodos de alta, atrelados à finalização dos estoques catarinenses e desafios na importação do bulbo, o preço começa a decair (-10,9%) visto incrementos na oferta, com a maior entrada de produtos do Nordeste e do Cerrado Mineiro e Goiano. Com temperaturas mais constantes e menor ocorrência de chuvas, o bulbo apresenta maior qualidade e formação de pele. Por outro lado, no período os preços da lima ácida tahiti apresentaram incrementos no período (40,9%), esse também resultado da sazonalidade da cultura. Mesmo com redução no volume de chuvas, a oferta da fruta é restrita frente a finalização da safra principal.

- Mercado Pecuário –

Campo Futuro – Melhora do poder de compra do pecuarista. Apesar do preço da arroba do boi gordo seguir a tendência de queda e se manter em patamares ainda baixos, o recuo mais acentuado no preço da saca de milho (50kg) paga pelos pecuaristas tem favorecido o poder de compra dos bovinocultores nesse início de junho. Na média entre os estados de Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, segundo acompanhamento realizado pelo Projeto Campo Futuro (Sistema CNA/Senar), no comparativo mensal, a arroba (@) do boi gordo apresentou recuo de 4,3% e a saca do cereal, uma queda de 7,2%. Na média entre esses estados, na última sexta (14), com a venda de uma arroba de boi gordo foi possível adquirir 2,87 sacas de milho. As escalas de abates favoráveis aos frigoríficos têm pressionado os preços da arroba do boi gordo no mercado doméstico desde o mês anterior. No entanto, no médio prazo, é esperada uma melhora, ainda não muito expressiva, nos preços de comercialização do boi gordo.

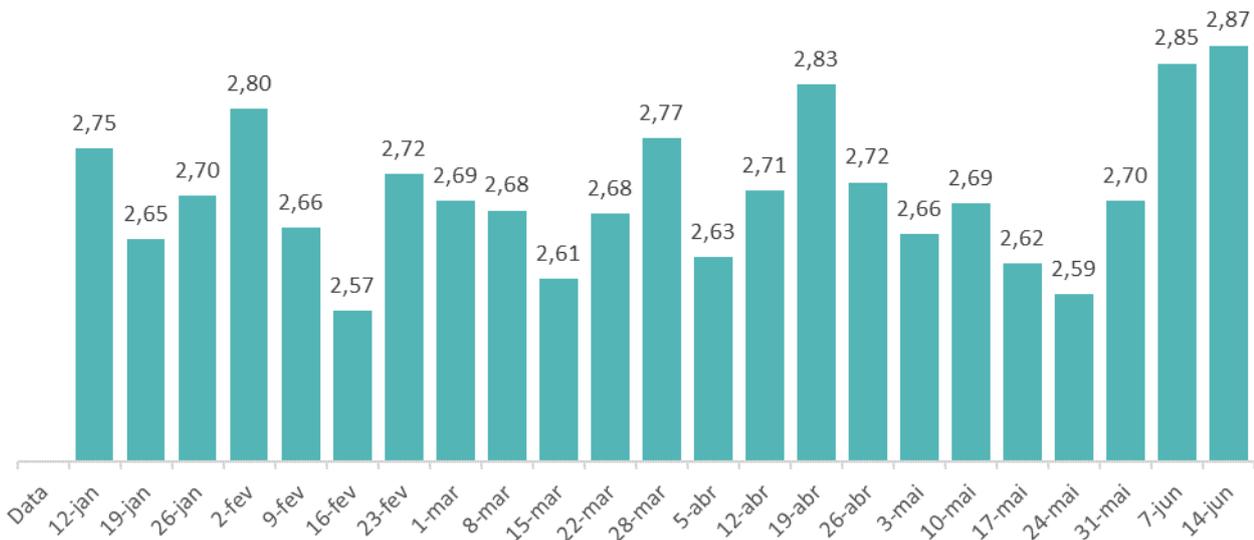


Gráfico1: Relação de troca entre @ de boi gordo e saca de milho(50kg).

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar).

Pecuária de corte – Mercado do boi gordo firme na semana, mas cenário ainda é de cautela. A maior movimentação no mercado de carnes na primeira quinzena do mês e, pontualmente, a ligeira redução na oferta de bovinos para abate deram sustentação aos preços da arroba do boi gordo nos últimos dias. O Indicador do boi gordo [Cepea](#) registrou alta de 2,1% na comparação semanal, fechando em R\$ 220,50/@ em São Paulo (13/6). No entanto, ainda acumula queda de 0,3% em junho, até então. Nas indústrias, o preço da carne bovina ficou estável nesta semana, com a carcaça casada (boi) negociada a R\$ 15,83/kg no mercado atacadista. No curto e no médio prazo, o ponto de atenção é com relação a uma possível redução da demanda, com a entrada da segunda metade do mês, fato que, se confirmado tende a pressionar as cotações do boi gordo para baixo na segunda metade de junho.

Suinocultura – Alta nas cotações do suíno vivo e da carne suína no atacado. A boa procura das indústrias por suínos terminados manteve a firmeza dos preços. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor independente ficou em R\$ 6,95/kg vivo (13/6), uma alta de 4,8% na semana, segundo dados do [Cepea](#). No atacado, o cenário foi de boa demanda por carne suína e alta de 4,2% para a carcaça suína especial nesta semana, negociada a R\$ 10,35/kg na praça paulista. Para a próxima semana, a expectativa é de um menor ritmo do lado da demanda interna, com a entrada da segunda quinzena do mês. Outro ponto de atenção é com relação à perda de competitividade da carne suína, com os aumentos mais fortes nos preços do produto nas últimas semanas comparativamente com as demais carnes, fato que pode impactar negativamente o consumo doméstico.

Avicultura – Boa demanda mantém sustentação dos preços da carne de frango e ovos. Mercado firme, acompanhando a boa demanda interna. A referência para o produtor de frango de corte seguiu estável nas granjas paulistas, em R\$ 4,80/kg (Jox). Já nas indústrias, o frango resfriado teve alta de 0,4% na comparação semanal, cotado a R\$ 7,39/kg no atacado (13/6), de acordo com o [Cepea](#). No mercado de ovos, a boa procura no mercado doméstico fez o preço subir 3,5% nesta semana, no caso dos ovos brancos, cotados em R\$ 149,41/caixa com 30 dúzias na região de Bastos-SP. Para o curto prazo, a expectativa é de mercado firme para a carne de frango e ovos.

Pecuária de leite – Conseleite/RO projeta alta de 6% no leite pago em junho. O Conselho Paritário dos Produtores/Indústrias de Leite de Rondônia divulgou na última sexta-feira, 7, o valor de referência para o leite padrão no estado. O produto entregue em maio, a ser pago em junho, teve avanço expressivo de 6%, com a cotação alcançando [R\\$ 1,9289](#) por litro. O movimento reflete a sazonalidade

da produção no campo, onde o período seco leva à perda de vigor nas pastagens, limitando a oferta de leite no campo e aquecendo as cotações.

Tilápia – Preços da tilápia continuam em queda. A segunda semana do mês de junho continua apresentando queda no preço da proteína animal comercializada. Na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba a queda apresentada foi de 1,81%, resultando no preço de comercialização de R\$ 8,74/Kg. A região oeste do Paraná e Morada Nova de Minas, a retração foi de 1,79% e 1,47%, fechando a semana em R\$ 8,63/kg e R\$ 8,75/kg, respectivamente. Para a Região dos Grandes Lagos do estado de São Paulo, houve encolhimento de 0,59% em relação à semana anterior e o preço da tilápia foi de R\$ 9,12/kg. O norte do Paraná apresentou, dentre as principais praças monitoradas pelo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR, a menor variação semanal, com retração de 0,41%, resultando no preço por quilo de tilápia comercializado a R\$ 9,61.

CONGRESSO NACIONAL

1. Congresso Nacional devolve parcialmente “MP do Equilíbrio Fiscal”.
2. Lei abre orçamento de R\$ 182 milhões ao Mapa, cancelando recursos das Operações Oficiais de Crédito (OOC).
3. CNA defende regime diferenciado do produtor rural e alíquota reduzida em audiência pública da Reforma Tributária.
4. CRA aprova projeto que retira restrições à destinação de florestas públicas para regularização fundiária em terras da União.
5. Programa Mover é aprovado no Congresso Nacional e vai à sanção presidencial.

Tributário – Congresso Nacional devolve parcialmente “MP do Equilíbrio Fiscal”. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), devolveu na última terça-feira (11) a MP 1227/2024, especificamente na parte que limitava a utilização de créditos de PIS/Cofins. Segundo a CNA, é necessário reconhecer a busca pelo consenso do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, que devolveu parte do texto. Foi a maneira mais adequada o que poderia ser feito, resultando em alívio para produtores rurais e toda a cadeia produtiva. Momentos antes de Pacheco anunciar a devolução da MP, João Martins, o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), Pedro Lupion, a senadora Teresa Cristina, representantes dos setores produtivos, deputados e senadores da FPA reuniram-se com o presidente do Senado para alertá-lo dos riscos e os impactos negativos da matéria. Ainda na tentativa de anular os impactos negativos da medida ao setor produtivo e achar uma solução para a questão, o presidente da CNA juntamente com parlamentares e outros representantes do setor privado participaram de reuniões com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. [Lei mais informações aqui.](#)

Orçamento – Lei abre orçamento de R\$ 182 milhões ao Mapa, cancelando recursos das Operações Oficiais de Crédito (OOC). O vice-presidente da República, no exercício do cargo de presidente da República em exercício, publicou, no último dia 12, [a Lei nº 14.896/2024](#), que abre ao Orçamento Fiscal da União, em favor do Ministério da Agricultura e Pecuária, crédito suplementar no valor de R\$ 182.039.027,00, para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente. As fontes do recurso foram cancelamentos dos volumes aprovados para Subvenção Econômica nas Aquisições do Governo Federal e na Formação de Estoques Reguladores e Estratégicos (AGF) e Subvenção Econômica para Garantia e Sustentação de Preços na Comercialização de Produtos Agropecuários, que foram direcionados para o Fomento Agropecuário. Foram cancelados R\$ 20.834.912,00 e R\$ 161.204.115,00, respectivamente.

Tributário – CNA defende regime diferenciado do produtor rural e alíquota reduzida em audiência pública da Reforma Tributária. O Grupo de Trabalho da Regulamentação da Reforma Tributária convocou a CNA, pela segunda vez, para defender os interesses dos produtores rurais em audiência pública realizada na última segunda-feira (10). Na discussão, foi defendida a regulamentação do regime diferenciado tributário do pequeno produtor rural com obediência às diretrizes já garantidas na Emenda Constitucional nº 132/2023, além da redução de alíquota para os produtos agro, para evitar aumento da carga tributária dos alimentos. [Confira aqui](#) mais informações.

Regularização Fundiária - CRA aprova [PDL 467/2023](#), que retira restrições à destinação de florestas públicas para regularização fundiária em terras da União. No dia 12/06, a Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) aprovou o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que susta o [Decreto 11.688/2023](#), do Poder Executivo, que inviabiliza a destinação de Florestas públicas para a política de regularização fundiária e propõe disponibilizar as florestas apenas para áreas proteção ambiental e uso coletivo de comunidades tradicionais. Com base no Decreto, o Incra suspendeu todos os processos de regularização fundiária até que se definam as regras para identificação de florestas públicas. O normativo também

impactou na política de concessão de crédito rural, restringindo financiamento principalmente na região amazônica, por meio da [Resolução CNM nº 5.081/2023](#). A CNA apoia o pleito e considera uma vitória para o setor. O PDL 467/2023 segue agora para análise da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Mobilidade verde – Programa Mover é aprovado no Congresso Nacional e vai à sanção presidencial. O Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), criado originalmente como Medida Provisória e posteriormente apresentado pelo governo por meio do [Projeto de Lei nº 914 de 2024](#), foi aprovado no último dia 28 de maio na Câmara dos Deputados e no dia 5 de junho no Senado Federal. Os senadores apresentaram emendas e aprovaram um destaque da matéria que dispõe sobre taxaço de compras internacionais, e com isso o PL retornou à Câmara. Na última terça-feira (11), o Plenário da Câmara aprovou o parecer às emendas e a matéria segue para sanção presidencial. O Programa estabelece redução de tributos e incentivos fiscais de R\$ 19,3 bilhões nos próximos 5 anos para montadoras que investirem em pesquisa e desenvolvimento tecnológico para fabricação de veículos com menor pegada de carbono e emissão de gases de efeito estufa. O Mover, que dá continuidade ao Rota 2030, visa promover a expansão de investimentos em eficiência energética, incluir limites mínimos de reciclagem na fabricação dos veículos e cobrar menos impostos de quem polui menos, com o IPI Verde.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro fala sobre cenário econômico do Agro no primeiro trimestre.
2. CNA avalia como positiva decisão para agropecuária na Conferência de Bonn.
3. CNA se reúne com organizações internacionais em Genebra.
4. CNA participa da reunião do Condel/Sudene.
5. CNA participa do Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento ABRAS.
6. CNA participa das discussões sobre planos setoriais de transportes rodoviários e ferroviários.
7. CNA participa de reuniões das câmaras setoriais do biodiesel, feijão e arroz do Mapa.
8. CNA levanta custos de produção de arroz, milho e soja em Santa Catarina.
9. CNA participa de reunião do Conselho Consultivo da Empresa de Pesquisa Energética.
10. CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Cerveja do Mapa.
11. CNA levanta custos de produção de eucalipto na Bahia.
12. CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Cachaça do Mapa.
13. CNA levanta custos de produção de maçã para a região de Lapa (PR).
14. Campo Futuro levanta custos de produção do leite em Rondônia.
15. CNA levanta custos de produção de pintado da Amazônia em Sorriso (MT).
16. CNA levanta custos de produção de tambatinga em Cuiabá (MT)
17. Mapa flexibiliza aplicação de recursos do Programa Mais Leite Saudável em auxílio ao Rio Grande do Sul.
18. CNA e Faec lançam Projeto RetifiCAR no Ceará.
19. CNA participa do 3º Encontro de Agricultura Irrigada do Brasil Central.
20. Conselho Nacional do Meio Ambiente se reúne para tratar da agenda ambiental, qualidade do ar, bioma Caatinga e regimento interno.

Podcast Ouça o Agro - Gestão e Mercado – “Agropecuária cresce no primeiro trimestre de 2024”. Natália Fernandes conversa com Renato Conchon, coordenador do Núcleo Econômico da CNA, sobre o crescimento do Agro no primeiro trimestre de 2024 e os números do PIB da Agropecuária. Além disso, também conversam sobre IPCA, leilão de arroz, questões climáticas no Rio Grande do Sul e política agrícola. Confira o episódio no [Youtube](#) ou [Spotify](#).

Mudanças do Climáticas - CNA avalia como positiva decisão para agropecuária na Conferência de Bonn. A [Conferência de Bonn \(SB60\)](#), que funciona como uma reunião preparatória para a COP29, se encerrou com uma relevante decisão para a agricultura, e as Partes chegaram a um consenso no âmbito do Trabalho Conjunto de Sharm El-Sheikh, grupo que discute agricultura e segurança alimentar no Acordo de Paris. A decisão estabelece um cronograma para criação do Portal Online de Sharm El-Sheikh, que reunirá os projetos e ações dos países em relação à agricultura para garantir que sejam implementados. Além disso, serão feitos relatórios de financiamento, para se entender como se financiam as ações de agricultura e para viabilizar o financiamento de mais ações. Os outros temas que a CNA acompanhou durante a Conferência, como mercado de carbono, adaptação, e financiamento

serão levados para discussão novamente na COP29, no Azerbaijão.

Internacional - *CNA se reúne com organizações internacionais em Genebra.* A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) [se reuniu, na quinta \(13\), com adidos agrícolas de 10 países na sede da Organização Mundial do Comércio \(OMC\)](#), em Genebra (Suíça), para discutir o comércio agrícola mundial e o avanço de medidas protecionistas. Durante o encontro, foi debatida a relevância de as regras de comércio se basearem em ciência. A Confederação destacou a preocupação dos produtores com medidas unilaterais que podem impactar negativamente o comércio agrícola mundial e, conseqüentemente, a segurança alimentar.

Condel Sudene – *CNA participa da reunião do Condel/Sudene.* A Confederação participou, na quinta (13), da reunião do [Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste \(Condel/Sudene\)](#) que debateu, entre outros temas, alterações na programação e na destinação de recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). A CNA solicitou a retirada de pauta, para análise, de item que pedia maior participação dos estados na definição de projetos de infraestrutura financiados pelo FNE. A proposição define que 30% da cota anual do Fundo que cabe ao setor de infraestrutura seja destinada a apoiar projetos definidos como prioritários pelos estados e municípios da área de abrangência da Sudene, com repasse de verbas viabilizados por meio de Parcerias Público Privadas (PPPs) e concessões. O Conselho aprovou o pedido de vista da CNA, concedendo prazo de 15 dias para análise. A solicitação foi feita pelo conselheiro representante da CNA no Conselho, José Alvares Vieira, presidente da Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Rio Grande do Norte (Faern) e contou com o apoio das Confederações Nacionais da Indústria (CNI), Comércio (CNC) e dos Trabalhadores da Indústria (CNTI). O item deve voltar ao debate para deliberação do Condel/Sudene na próxima reunião do colegiado, prevista para o dia 1º de agosto.

Fórum da Cadeia de Abastecimento – *CNA participa da 4ª edição do Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento ABRAS.* A agenda dessa edição focou em cinco grandes temas: reforma tributária, economia circular, ação do “Best Before”, conectar o mapa do desperdício ao mapa da fome e apresentar informações, treinamento e capacitação sobre ESG da cadeia nacional de abastecimento. Ao longo do dia, entidades públicas e privadas debateram os principais desafios e propostas de encaminhamentos, no âmbito da agenda prioritária, para a construção de soluções aos principais desafios estratégicos, institucionais e regulatórios da cadeia nacional de abastecimento.

Infraestrutura e Logística – *CNA participa das discussões sobre os planos setoriais de transportes rodoviários e ferroviários.* O Plano Setorial de Transporte Rodoviário (PSTR) e o Plano Setorial de Transporte Ferroviário (PSTF) foram debatidos em Consulta Pública no mês de maio. Ambos são desdobramentos do Plano Nacional de Logística 2035 (PNL 2035) e têm como objetivo analisar e classificar os empreendimentos federais rodoviários e ferroviários com base nos benefícios que cada um pode gerar no médio prazo, utilizando conjunto de indicadores. A CNA esteve presente em reunião com o Ministério dos Transportes e com a Infra S/A, onde reforçou a necessidade de incluir na análise mecanismos de competitividade, como o livre mercado e o compartilhamento de infraestrutura. Foi ressaltado que as prioridades do setor agropecuário – definidas nos corredores de comércio e exportação – estão contempladas no PSTR e no PSTF. No entanto, algumas dessas prioridades foram classificadas como prioridades 2 e 3. Um exemplo é a implantação da Ferrogrão, enquadrada no PSTF como prioridade 2. Mesmo com importância estratégica, o projeto está temporariamente suspenso pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por 90 dias, desde de 15 de maio. A equipe técnica governamental se prontificou a discutir as intervenções de interesse do setor agropecuário e ajustar o modelo para melhor atender às demandas produtivas.

Grãos – *CNA participa de reuniões das câmaras setoriais do biodiesel, feijão e arroz do Mapa.* O [debate](#) na Câmara Setorial do Biodiesel, na terça (11), foi sobre a sustentabilidade e a redução das emissões de gases de efeito estufa por meio do uso do biodiesel. De acordo com Tiago Pereira, assessor técnico da CNA, dados da Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental (Seclima) mostram um caso

do uso crescente de biodiesel em São Paulo. Também foram destacados os trabalhos do Grupo de Trabalho de Boas Práticas, que estará em campo identificando com os diversos usuários questões sobre a qualidade do biodiesel. Na quarta (12), a CNA participou da reunião da Câmara Setorial do Feijão. O setor debateu pontos estruturantes para a cadeia, como mecanismos de Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) e a exportação de pulses. Na quinta (13), a Câmara Setorial do Arroz discutiu o cenário de oferta e demanda do arroz e o cancelamento do leilão de compra de arroz importado. Os dados da Conab mostram uma produção de 10,4 milhões de toneladas em 2023/2024, 360 mil toneladas a mais que na safra passada. Portanto, a oferta nacional de arroz em 2024 é de 12,2 milhões de toneladas (safra brasileira de 10,4 milhões de toneladas + estoques de 1,8 milhão de toneladas), enquanto o consumo interno é de 11 milhões de toneladas. Para esse ano, o setor já indicava maior participação nas importações (+15%) e redução das exportações (-37%), tornando o quadro de suprimento favorável ao abastecimento interno.

Grãos – CNA levanta custos de produção de arroz, milho e soja em Santa Catarina. A análise dos custos de produção aconteceu em [Xanxerê \(11\)](#), [Campos Novos \(12\)](#) e [Arananguá \(13\)](#). De acordo com o levantamento, a safra 2023/2024 em Xanxerê foi de margens mais apertadas devido ao menor preço de negociação e queda na produtividade de soja, milho e trigo devido ao fenômeno *El Niño*. Para a soja, a produtividade média relatada pelos participantes foi 24% menor (62 sacas/ha) que a safra passada (77 sacas/ha). Para o milho e o trigo, as reduções foram de respectivamente 18% (160 sacas/ha) e 28% (57 sacas/ha). Em Campos Novos, a safra 2023/24 também foi desafiadora. No caso da soja, as produtividades ficaram bem abaixo do esperado, com médias que não ultrapassaram as 60 sacas por hectare. O milho também apresentou quebra, com rendimentos na casa das 130 sacas/ha, 20 sacas/ha a menos que na temporada anterior. Já o trigo também sofreu com produtividades reduzidas, girando em torno de 35 sacas/ha, redução de 42%. Os preços médios para a soja caíram 12%, para o milho 5% e para o trigo, 48%.

Energia – CNA participa de reunião do Conselho Consultivo da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). [A CNA participou, na última segunda-feira \(10\), de reunião](#) do Conselho Consultivo da Empresa de Pesquisa Energética (Concepe/EPE) que aconteceu no Rio de Janeiro (RJ). O encontro teve como objetivo principal angariar contribuições para o Plano Nacional de Energia 2055 (PNE), que visa principalmente permitir avaliar os possíveis caminhos da expansão e desenvolvimento da infraestrutura energética nacional e orientar estratégias na formulação de políticas setoriais. A CNA destacou a importância e a demanda crescente de energia no setor agropecuário. O PNE deve ser atualizado a cada cinco anos com um horizonte de, no mínimo, 30 anos. Além disso, foi apresentado o Planejamento Estratégico da entidade, que passa por uma atualização de diretrizes e prioridades.

Cerveja – CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Cerveja do Mapa em São Paulo. A CNA participou, na última segunda-feira (10), de reunião da Câmara Setorial da Cerveja do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), realizada na Academia da Cerveja, em São Paulo (SP). Na ocasião, foi feita uma apresentação institucional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Também foram feitos relatos dos prejuízos em cervejarias do Rio Grande do Sul ocasionados pela catástrofe climática, e discutidas ações de apoio. Abordou-se ainda a reforma tributária e seus efeitos na cadeia produtiva da bebida.

Silvicultura – CNA levanta custos de produção de eucalipto na Bahia. Nessa semana foram realizados painéis presenciais do projeto Campo Futuro para [levantamento de custos de produção de eucalipto](#) em municípios baianos. Na quinta-feira (13), produtores e técnicos se reuniram em Teixeira de Freitas, onde a propriedade modal é de 100 hectares de produção e Incremento Médio Anual (IMA) de 35 m³/ha/ano, com corte raso aos seis anos. Ainda, a equipe da CNA visitou uma propriedade da região,

no 6º ano de produção, sendo que o corte raso acontecerá até o final do mês. Já na sexta-feira (14), a mesma atividade foi levantada em Eunápolis, que conta com modal de 100 hectares, IMA de 38 m³/ha/ano, com corte raso aos sete anos. Em ambas as praças, a madeira é destinada à produção de celulose.

Cachaça – *CNA participa de reunião da Câmara Setorial da Cachaça do Mapa.* Na reunião, que aconteceu na última quinta-feira (13), foi debatida a utilização de coadjuvantes de tecnologia na produção de cachaça, com base na Instrução Normativa (IN) nº 211 de 2023 e utilização da expressão “reserva” de acordo com a IN nº 13 de 2005. Também se abordou o envelhecimento e armazenamento de cachaça e uso de madeiras brasileiras na bebida, bem como seu licenciamento e certificação. O colegiado também discutiu o combate ao desdobramento ilegal de etanol combustível para produção de “cachaça de usina”. Ainda, outro tema tratado foi a responsabilidade técnica e filiação de alambiques aos Conselhos de Classe frente à nova legislação de autocontrole nas indústrias de produtos de origem vegetal.

Maçã – *CNA levanta custos de produção de maçã para a região de Lapa (PR).* Na quarta (13), foi conduzido painel do Projeto [Campo Futuro, para a cultura da maçã](#) na região de Lapa (PR), com apoio da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep) e Sindicato Rural de Lapa. No encontro, participaram produtores e consultores técnicos, que auxiliaram na definição de uma modal produtivo para a cultura na região.

Leite – *Campo Futuro levanta custos de produção do leite em Rondônia.* O [Projeto visitou](#) as praças de São Francisco do Guaporé, Ouro Preto do Oeste e Burity, caracterizando as propriedades modais nos principais polos produtivos do estado. De maneira geral, a pecuária de leite rondoniense é realizada em propriedades de cerca de 70 hectares, sob regime de pastagens e com a utilização de animais de linhagem voltada à produção de carne. Foram caracterizadas propriedades de baixa tecnologia, com produção de cerca de 80 litros por dia, nas quais os baixos investimentos limitam a capacidade produtiva. Em todas as praças, a receita com o litro de leite permitiu cobrir apenas os desembolsos da atividade, ficando aquém da depreciação e prolabore do produtor. O alto capital imobilizado na infraestrutura torna a depreciação onerosa, e o baixo volume de captação de leite torna a diluição desses custos limitada. Todavia, em todas as praças foi relatado que a atuação do Programa de Assistência Técnica e Gerencial do Senar vem contribuindo sobremaneira para a melhoria dos indicadores técnicos e econômicos da atividade, sendo mencionado que produtores assistidos verificaram aumentos na produtividade que chegaram a 22%.

Aquicultura – *CNA levanta custos de produção de pintado da Amazônia em Sorriso (MT).* Nesta terça-feira (11) foi conduzido painel do [Projeto Campo Futuro](#), para a aquicultura na região de Sorriso (MT), com apoio da Federação da Agricultura do Estado do Mato Grosso (Famato) e Sindicato Rural de Sorriso. No encontro, participaram produtores e consultores técnicos, que auxiliaram na definição de um modal produtivo para a criação de pintado na região, sendo uma propriedade, que dentre outras atividades, trabalha com a piscicultura, em 13 hectares. O sistema de cultivo é em viveiro escavado. Conforme relato dos produtores, a produtividade média foi de 152 toneladas, sendo comercializado para frigoríficos para o processamento e inspeção do pescado. O resultado final do levantamento apontou margens positivas para a atividade apresentando uma lucratividade de 2,5%.

Aquicultura – *CNA levanta custos de produção de tambatinga em Cuiabá (MT).* Na quarta (12), foram levantados os [custos de produção de tambatinga](#) na região de Cuiabá, em Mato Grosso. Segundo os piscicultores e técnicos de campo a propriedade modal que caracteriza a região apresenta 7 hectares de área destinada à piscicultura, sendo 5ha de lâmina d’água em 10 viveiros escavados. O ciclo produtivo anual é caracterizado pelo alojamento total de 25 mil alevinos os quais foram despescados com 2Kg de peso vivo resultando em produção total de 42,50 toneladas de peixes. Com essa produção, o resultado econômico da atividade demonstrou-se positivo com uma margem líquida de R\$ 0,45/ Kg de peixe produzido.

Fomento – *Mapa flexibiliza a aplicação de recursos do Programa Mais Leite Saudável em auxílio ao Rio Grande do Sul.* Para auxiliar a recuperação da produção leiteira no estado, o Mapa publicou a [Portaria 687/2024](#), que permite, excepcionalmente, alterações nos projetos aplicados com recursos do Programa Mais Leite Saudável. A proposta prevê antecipação da finalização de projetos, alterações no cronograma de execução e a aquisição de equipamentos, animais, recuperação de pastagens e a realização de obras para civis e de infraestrutura. A medida decorre da situação de calamidade pública enfrentada pelo estado, e deverá contribuir para a retomada da produção de leite nas regiões afetadas, tendo validade enquanto durar o estado de calamidade pública do estado.

Regularização ambiental - *CNA e FAEC lançam Projeto RetifiCAR no Ceará.* [O RetifiCAR](#) irá realizar a retificação de cadastros ambientais rurais (CAR) e contribuir com a regularização ambiental de produtores rurais à luz do Código Florestal Brasileiro. O evento foi realizado no dia 11 de junho, na sede da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (Faec), reunindo lideranças dos municípios que serão atendidos pelo projeto e representantes de instituições como Secretaria de Meio Ambiente (Semace) e Ibama, marcando o início do projeto que começará o atendimento a produtores nos sindicatos no próximo dia 17.

Irrigação - *CNA participa do 3º Encontro de Agricultura Irrigada do Brasil Central.* [Durante a semana do dia 15 de junho](#), data em que se comemora o Dia da Agricultura Irrigada no Brasil, a CNA leva como tema a sustentabilidade da agropecuária irrigada e como o Sistema tem traçado suas ações e metas para que a expansão das áreas irrigadas aconteça no país. E como o manejo da irrigação, atrelado à assistência técnica e gerencial, vai ser fundamental para as pequenas e medias propriedades rurais do Brasil.

Conama - *Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) se reúne para tratar da agenda ambiental, qualidade do ar, bioma Caatinga e regimento interno.* Reunido em sua [142ª reunião ordinária](#), no dia 12 de junho, o colegiado contou com a participação da CNA, deliberando questões importantes para a representatividade do setor produtivo e resoluções, como a que trata do uso sustentável do bioma caatinga garantindo sua utilização econômica, e tratou dos prazos e qualificação dos índices de qualidade do ar para aplicação mandatória. No âmbito interno, aprovou a agenda ambiental a ser tratada no conselho além do regimento interno, particularmente nas competências sobre o bem estar animal. Nesse último ponto, a Casa Civil da Presidência da República solicitou a retirada de pauta até que haja um entendimento interno do governo.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 17/06** - Apresentação do RetifiCAR para a Federação de Agricultura do Alagoas (Faeal)
- 17/06** – Painel do Projeto Campo Futuro de eucalipto em Campo Grande (MS)
- 17/06** – Painel do Projeto Campo Futuro de pecuária de corte em Goiânia (GO)
- 18/06** – Painel do Projeto Campo Futuro de eucalipto em Três Lagoas (MS)
- 18/06** - 9ª Reunião Ordinária do Comitê Técnico do Conselho Deliberativo da Política do Café
- 18/06** - Oficina Pacto Setorial Café
- 18/06** – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Mandioca e Derivados do Mapa
- 18/06** - Audiência pública na Comissão Mista sobre Mudanças Climáticas sobre Código Florestal
- 19/06** - Importância do SINGREH: Desafios e Reconstrução PNRH 2022-2040
- 19/06** - Audiência pública sobre as ações do Incra no combate à invasão ilegal de terras
- 19/06** – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Viticultura, Vinhos e Derivados do Mapa
- 19 e 20/06** - Capacitação de técnicos do projeto PRAVALER/Senar Ambiental no Espírito Santo
- 19 a 21/06** – 29ª Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas (Hortitec)
- 19/06** – Painel do Projeto Campo Futuro de pecuária de leite em Itaquiraí (MS)
- 20/06** – Painel do Projeto Campo Futuro de pecuária de leite em Paranaíba (MS)
- 20/06** – Painel do Projeto Campo Futuro de borracha natural em Aparecida do Taboado (MS)
- 20/06** - Reunião Da Mesa Tripartite de Diálogo Permanente do Café
- 21/06** – Abertura da colheita do milho segunda safra
- 21/06** – Reunião da Comissão Nacional do Café
- 21/06** – Reunião Conjuntas das Comissões Nacionais de Hortaliças e Flores e de Fruticultura da CNA
- 21/06** – Palestra da CNA no 2º Encontro Técnico da Associação Paraense Pecuária Forte (APPF), em Belém (PA)